

Alesp quer explicações de Facebook, Google e de autoridades sobre vídeos de cunho sexual expondo garotas

(O Globo, 10/06/2015) A Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pretende notificar extrajudicialmente o Google e o Facebook, responsáveis, respectivamente, pelo Youtube e o Whats App, para se explicarem sobre a propagação nas redes de vídeos de garotas menores de idade. Na reunião desta quarta-feira, a comissão decidiu notificar também órgãos públicos para que se pronunciem sobre o assunto, entre eles as secretarias de Saúde e Educação de São Paulo e conselhos tutelares, além do Ministério Público (MP), Defensoria Pública e Ministério da Justiça. Há denúncias, de coletivos e movimentos sociais, de que agentes públicos seriam omissos quando procurados por esses grupos.

Leia mais: [TOP 10: vídeo que lista “meninas mais vadias” em escolas pode virar alvo de CPI \(R7, 12/06/2015\)](#)

Intitulados “Top Ten”, os vídeos expõem adolescentes a situações vexatórias, criando um ranking de garotas consideradas “vadias”, com palavras de baixo calão e de cunho sexual. A maioria das vítimas é moradora de periferias da capital paulista e da Grande São Paulo, segundo vídeos trazidos à comissão pela vice-presidente do grupo, deputada Beth Sahnão (PT).

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Alesp quer explicações de Facebook, Google e de autoridades sobre vídeos de cunho sexual expondo garotas \(O Globo, 10/06/2015\)](#)